

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 1º a 5 de abril, em Brasília.

## **DIMINUI A TEMPERATURA, MAS A CRISE AINDA SEGUE NA PAUTA DO GOVERNO.**

**Após uma semana bastante conturbada, o Palácio do Planalto segue focado em resolver a crise política instaurada.** O bate-boca entre governo e parlamentares por meio dos jornais na semana passada evidenciou a falta de articulação política da atual administração e a insatisfação do Congresso com a falta de espaço para seus apadrinhados no Executivo Federal.

**Os parlamentares se sentem novamente os donos da bola.** Com o aumento do desemprego para 13,1 milhões de pessoas, popularidade em queda e indicadores econômicos ruins, a administração de Bolsonaro fica mais distante de clamar ao apoio popular para ganhar qualquer queda de braço com o Congresso.

**A ordem agora é contemporizar.** Após o estresse na relação, o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), já fez aceno em proteção da Reforma da Previdência e do pacote anticrime em reuniões com os ministros Paulo Guedes (Economia) e o Sergio Moro (Justiça). Maia também tem estabelecido um

discurso de responsabilidade com os brasileiros, que indica que ele pode novamente trazer para o Congresso o protagonismo da pauta das principais soluções legislativas para o crescimento do País.

**Pelo lado do Governo, entraram em campo os ministros Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Santos Cruz (Governo).** Em seus discursos apontam agora a importância do legislativo e que indicações para cargos no Executivo são bem recebidas desde que tragam nomes técnicos, com qualidade para assumir tais postos. O trabalho não é simples, visto que a cobrança vem até mesmo de membros do partido do presidente Bolsonaro, contando ainda com a constante pressão para substituição do líder do governo na Câmara, major Vitor Hugo (PSL-GO).

**Voltando de agenda internacional, o presidente Jair Bolsonaro deve focar no diálogo com os partidos.** Na quinta (4), deve se reunir com Marcos Pereira (PRB), Ciro Nogueira (PP), Gilberto Kassab (PSD), Romero Jucá (MDB) e ACM Neto (DEM) para ajustar a relação. Espera-se que também o PSDB atenda ao chamado para sentar à mesa.

## Destaques da Semana

Terça

- Sessão Solene para o [lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2019](#).

Quinta

- Presidente Jair Bolsonaro se [reúne com lideranças partidárias](#) para melhorar a sua relação com o Congresso Nacional.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda Internacional do presidente – Jair Bolsonaro** chegou ontem (31) a Israel, onde se reuniu com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e anunciou a abertura de um escritório para a promoção de comércio em Jerusalém. Deve retornar ao Brasil na terça (2).

Com o intuito de melhorar a comunicação com os parlamentares, ressaltando a importância da reforma previdenciária, o presidente vai

<p>Casa Civil</p>	<p>receber os presidentes de partidos na companhia dos líderes do governo no Senado e Câmara, na quinta (4).</p> <p><b>Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni</b> participou, nessa segunda (1), de reunião conjunta com o MAPA, MDR, MCTIC, MEC, MS, MDS e a Secretaria de Governo. Participou da solenidade militar de passagem de cargo de subsecretário da Secretaria de Economia e Finanças. E se encontrou com o senador Fernando Bezerra (MDB/PE), a deputada Joice Hasselmann (PSL/SP), o deputado Major Vítor Hugo (PSL/GO) e o deputado Alceu Moreira (MDB/RS).</p> <p><b>Agenda Internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Boston (Estados Unidos) – 5ª edição da <i>Brazil Conference at Harvard &amp; MIT</i>.</li> </ul>
<p><b>MD</b> Ministério da Defesa</p>	<p><b>Agenda do ministro – Fernando Azevedo</b> viajou para o Rio de Janeiro/RJ, para participar da recepção às delegações oficiais da 12ª edição da <i>LAAD DEFENSE</i> e <i>SECURITY 2019</i>.</p>
<p><b>Ministério da Economia</b> Ministério da Economia</p>	<p><b>Agenda do ministro – Paulo Guedes</b> participou por meio de videoconferência da “Sexta Conferência Anual Macro no Brasil”.</p> <p><b>Balança Comercial –</b> A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,99 bilhões em março deste ano. O saldo positivo do mês passado representa queda de 22,27% na comparação com o mesmo período do ano passado. Na comparação com março do ano passado, as exportações tiveram queda de 1%. As importações registraram aumento de 5,1%. No caso das exportações, houve aumento de 7,9% na venda de produtos básicos. As exportações de manufaturados, contudo, caíram 6,5% e as de semimanufaturados, 0,5%. Nas importações, o governo federal informou que aumentaram as compras de bens de capital (+13%), bens intermediários (+5,8%) e de bens de consumo (+1,6%), mas caíram as compras de combustíveis e lubrificantes (-0,5%).</p> <p><b>Agenda Internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Nova York (Estados Unidos) – 37º Sessão do Grupo de Trabalho III da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (UNCITRAL).</li> <li>✓ Tóquio (Japão) – II Reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimento do G20.</li> <li>✓ San José (Costa Rica) – Reunião da Quality System Task Force (QSTF) do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM) e da reunião conjunta entre os comitês técnicos do SIM e a QSTF (TC/QSTF meeting).</li> <li>✓ Seul (Coreia do Sul) – II Rodada Negociadora do Acordo de Livre Comércio Mercosul- Coreia do Sul.</li> <li>✓ Buenos Aires (Argentina) - reunião de consulta prévia, no marco da “Nota NO-2019-15954537-APN-SCE#MPYT”.</li> </ul>
<p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p><b>Registro Declaratório Eletrônico de Investimento Estrangeiro Direto (RDE-IED)</b> – Encerra o prazo para a entrega do (RDE-IED), referente ao ano de 2018, nesta segunda (1). O registro anual é obrigatório para as empresas residentes no Brasil e receptoras de investimento estrangeiro</p>

direto com patrimônio líquido ou ativos inferiores a R\$ 250.000.000,00. Já as empresas residentes no Brasil e receptoras de investimento estrangeiro direto com patrimônio líquido ou total do ativo igual ou superior a R\$250.000.000,00 devem apresentar a declaração trimestralmente. Eventual não fornecimento ou prestação de informações falsas, incompletas, incorretas ou fora dos prazos das informações pode gerar aplicação de multa.

**Boletim Focus** – A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 2% para 1,98% este ano. A estimativa da inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), permanece em 3,89% neste ano. A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no fim do ano e em R\$ 3,75 no fim de 2020.

**BNDES**  
Banco Nacional de  
Desenvolvimento Econômico e  
Social

**Agenda do presidente** – **Joaquim Levy** participa hoje (1) de reunião com o Banco Mundial.

**MJSP**  
Ministério da Justiça e Segurança  
Pública

**Agenda do ministro** – **Sérgio Moro** participou, nessa segunda (1º) do evento “Estadão Discute Corrupção”, para debater os desafios do combate à corrupção.

**CGU**  
Controladoria Geral da União

**Agenda Internacional do ministro** – **Wagner de Campos Rosário** participará da Conferência *Global da Alliance for Integrity* na Cidade do México/México e da *Brazil Legal Studies Symposium* em Boston/ Estados unidos no período de 2 a 9 de abril.

## Poder Legislativo

### Congresso Nacional

Plenário

Amanhã (2), será promovida sessão solene conjunta destinada ao lançamento da **Agenda Legislativa da Indústria 2019**.

Comissões Mistas

Na terça (2), a Comissão Mista da **MPV 855/18** (Distribuidoras de Energia) realiza reunião para apreciação do relatório a ser apresentado pelo relator, deputado Edio Lopes (PR/RR). Já a Comissão da **MPV 868/18** (Altera o marco legal do saneamento básico) se reúne para a análise de requerimento.

Já na quarta (3), também deve ser apreciado o parecer da senadora Daniella Ribeiro (PP/PB) sobre a **MPV 859/18** (Recursos do FGTS para crédito a hospitais filantrópicos). No mesmo dia, está previsto a aprovação do plano de trabalho das Comissões Mistas da **MPV 867/18** (Programa de Regularização Ambiental) e da **MPV 869/18** (Proteção de dados pessoais).

## Câmara dos Deputados Plenário

Nesta semana, o destaque da pauta será novamente a apreciação do **PL 1202/07**, que disciplina a atividade de "lobby"; e do **PL 1292/95**, que dispõe sobre a modernização da Lei de Licitações.

Também serão realizadas sessões solenes em homenagem ao Dia Mundial das Áreas Úmidas, na quinta (4), e aos 300 anos da cidade de Cuiabá/MT, na sexta (5).

## Senado Federal Plenário

Os senadores devem deliberar sobre o **PEC 34/19**, que determina a execução obrigatória de emendas parlamentares de bancadas estaduais; o **PLC 86/15**, que prevê o registro de marca de alto renome a pedido de interessado; e o **PLS 258/16**, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

## Temáticas em Pauta nas Comissões

### ECONOMIA

Câmara | CCJC | Quarta (3)

#### Previdência

**Audiência Pública** – Debater a reforma da Previdência (PEC 6/19). Foi convidado o ministro da Economia, **Paulo Guedes**.

Câmara | CCJC | Quinta (3)

**Audiência Pública** – Discutir aspectos da reforma da Previdência (PEC 6/19). Foram convidados, entre outros, o professor de Direito Previdenciário e de Direito Atuarial da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) **Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub**; o secretário especial adjunto de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, **Bruno Bianco Leal**; e o advogado e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) **Cezar Britto**.

### SEGURANÇA

Câmara | CREDN | Quarta (3)

#### Segurança Nacional

**Pauta** – Eleição para vaga na Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional (CCAI). Além disso, irá ocorrer a discussão de acordo de procedimentos, e votações de requerimentos.

### TECNOLOGIA

Câmara | CCTCI | Quarta (3)

#### Segurança Pública

**Audiência Pública** – Debater as tecnologias de reconhecimento facial para aplicação em segurança pública no Brasil. Foram convidados, entre outros, representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; e do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

## Política

**Governo decide bloquear quase R\$ 35 bi em despesas do Orçamento de 2019.** O governo decidiu bloquear R\$ 34,955 bilhões do Orçamento de 2019. Do total de emendas parlamentares individuais e de bancada, a medida atinge R\$ 2,956 bilhões. O Decreto 9.741/19, com o contingenciamento de despesas discricionárias, foi

publicado nesta sexta-feira (29) em edição extra do Diário Oficial da União. Na semana passada, ao divulgar o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, o Ministério da Economia indicou que o bloqueio de despesas seria de R\$ 29,792 bilhões. O valor contingenciado supera essa previsão, mas o secretário especial da Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues Junior, está autorizado a rever o bloqueio de até R\$ 5,373 bilhões sem a edição de um novo decreto. Fonte: Agência Câmara

**Relator confirma apresentação do parecer da reforma da Previdência no dia 9 de abril.** O relator da reforma da Previdência (PEC 6/19) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), deputado Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG), disse nesta sexta-feira (29) que já tem convicção a respeito do parecer que deverá apresentar no dia 9 de abril. Freitas também confirmou o calendário antecipado pelo presidente da CCJ, Felipe Francischini. “Os dias 10 e 11 de abril ficam destinados a eventuais pedidos de vista, e acredito que não mais tardar no dia 17 de abril nós já estejamos julgando esse relatório junto à Comissão de Constituição e Justiça”. Depois de passar pela comissão de Constituição e Justiça, a reforma da Previdência será analisada por uma comissão especial e pelo Plenário. Fonte: Agência Câmara

**Davi pedirá à Câmara para votar projetos de senadores já aprovados no Senado.** No início desta semana, o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, afirmou em Plenário que irá à Câmara dos Deputados para levar uma lista de projetos de autoria de senadores que já foram aprovados no Senado e que ainda estão pendentes de votação naquela Casa. Ele estava respondendo ao questionamento do senador Cid Gomes (PDT-CE). Segundo o senador cearense, o Senado tem votado muitos projetos vindos da Câmara dos Deputados e a mesma não estaria dando a mesma atenção às propostas dos senadores. Davi aproveitou para pedir a todos os líderes partidários que enviem à Presidência do Senado listas com os projetos do Senado que já estejam prontos para votação no plenário da Câmara, para que se decida para quais deles será pedida prioridade naquela Casa. Fonte: Agência Senado

**Bolsonaro condecora em Israel militares que trabalharam em Brumadinho.** No segundo dia da visita a Israel, o presidente Jair Bolsonaro condecorou hoje (1º) os 136 militares israelenses da Brigada de Busca e Salvamento do Comando da Frente Interna com a medalha da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O grupo veio ao Brasil atuar nas operações em Brumadinho, a 57 quilômetros de Belo Horizonte (MG). Os homens e mulheres da brigada vieram em janeiro para ajudar nas buscas pelos desaparecidos na tragédia com o rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão. Fonte: Agência Brasil

**Relatório do orçamento impositivo será lido quarta-feira no Senado.** Na próxima quarta-feira (3), o relatório sobre a proposta que transforma parte das emendas orçamentárias das bancadas estaduais em despesas obrigatórias, a chamada PEC do Orçamento Impositivo (PEC 34/19), deve ser apresentado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A ideia, segundo o parlamentar, é priorizar exclusivamente às emendas coletivas de bancada e dar a elas o caráter impositivo, em um percentual que será negociado com parlamentares e com o Executivo. O clima no Senado é receptivo à proposta. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), prometeu interceder junto aos líderes para que a PEC seja votada com rapidez. Fonte: Agência Brasil

**Governo não descarta visita de Bolsonaro a territórios palestinos.** Ao ser indagado sobre uma eventual visita do presidente Jair Bolsonaro aos territórios palestinos, o porta-voz da Presidência da República, Otávio do Rêgo Barros, disse que a possibilidade existe, ainda mais em um contexto de ida do presidente a “vários países”. Sobre o que seriam queixas de autoridades palestinas a convites não respondidos, Rêgo Barros disse que o Ministério das Relações Exteriores “vai buscar esse contato para aclarar algumas dúvidas e colocar-se à disposição para estabelecer um link para futuras viagens a esses países e a outros países”. Após ressaltar que a abertura de um escritório do Brasil em Tel Aviv, anunciada mais cedo, não significa um reconhecimento por parte do Brasil de Jerusalém como capital de Israel, Rêgo Barros disse que Bolsonaro ainda não descartou a possibilidade, inclusive com a transferência da embaixada brasileira para a cidade. Fonte: Agência Brasil

**Brasil e Israel firmam cinco acordos e um memorando de entendimento.** Os governos do Brasil e de Israel firmaram hoje (31) cinco acordos de cooperação em áreas distintas. A cerimônia ocorre no primeiro dia de visita do presidente Jair Bolsonaro a Israel onde ficará até a próxima quarta-feira (3). Foram assinados acordos nas áreas de defesa, serviços aéreos, prevenção e combate ao crime organizado, ciência e tecnologia e um memorando de entendimento em segurança cibernética. O presidente e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, têm encontro privado e depois ampliado com os ministros de ambos os países. À noite, haverá uma cerimônia de homenagem a Bolsonaro, oferecida por Netanyahu e sua mulher, Sara. Fonte: Agência Brasil

**Netanyahu destaca que Brasil tem grande potencial em distintas áreas.** Ao receber o presidente Jair Bolsonaro hoje (31), em Tel Aviv, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, chamou-o de “meu amigo” e destacou a importância mundial do Brasil. Segundo ele, o Brasil é um país de grandes dimensões e potencial, demonstrando que sob a liderança de Bolsonaro, avançarão em distintas áreas. “Acredito que, sob sua liderança, esse potencial será realizado não apenas para o Brasil, mas também para as relações entre Israel e Brasil no comércio,



investimentos, tecnologia, agricultura, energia, turismo, em todos os campos”, disse no discurso de boas-vindas. Netanyahu reiterou que a chegada de Bolsonaro ocorre em um momento de tensão por causa dos atos militares na região da Faixa de Gaza, disputada entre israelenses e palestinos. Fonte: Agência Brasil

**Bolsonaro diz que governo estuda reduzir impostos de empresas.** O presidente da República, Jair Bolsonaro, disse hoje (30), em mensagem publicada no Twitter, que o Ministério da Economia estuda reduzir impostos de empresas para gerar empregos, competitividade interna e no exterior e a redução no preço de produtos. Segundo o presidente, a pasta pretende trocar a redução de tributos pela cobrança do Imposto de Renda sobre os dividendos, parcelas do lucro distribuída aos sócios das empresas que pagam o benefício. Fonte: Agência Brasil

**Governo cria reserva e bloqueia mais R\$ 5,4 bilhões do Orçamento.** A equipe econômica do governo criou uma reserva de R\$ 5,372 bilhões no Orçamento-Geral da União, elevando para R\$ 35,992 bilhões o total de verbas bloqueadas no momento. O Ministério da Economia detalhou hoje (29) o decreto presidencial com a distribuição dos cortes por órgãos federais. A reserva, que não está alocada para nenhuma pasta, servirá para pedidos adicionais de ministérios a ser usada em casos de emergência. Na teoria, o volume de recursos contingenciados (bloqueados) continua em R\$ 29,583 bilhões, como anunciado na semana passada. Isso porque o governo pressupõe que essa reserva seja usada até o fim do ano. No entanto, até a próxima revisão do Orçamento, no fim de maio, o total de verbas bloqueadas equivale a R\$ 35,992 bilhões. O contingenciamento de recursos é necessário para que o governo possa cumprir a meta de déficit primário (resultado negativo sem os juros da dívida pública) de R\$ 139 bilhões para este ano. Os principais motivos para o contingenciamento foram a redução de receitas de royalties, provocada pela queda no preço do barril do petróleo, a queda de 2,5% para 2,2% na estimativa de crescimento da economia neste ano (que reduz a arrecadação) e a retirada de R\$ 12 bilhões previstos para entrar no caixa do governo com a privatização da Eletrobras. Fonte: Agência Brasil

**Após cogitar transferir embaixada, Bolsonaro anuncia escritório comercial em Jerusalém.** No primeiro dia da visita oficial a Israel, o presidente Jair Bolsonaro anunciou neste domingo (31), após se reunir com o premiê Benjamin Netanyahu, a abertura de um escritório comercial do governo brasileiro em Jerusalém, cidade considerada sagrada por cristãos, judeus e muçulmanos e que não é reconhecida internacionalmente como capital israelense. A abertura do escritório em Jerusalém é uma saída diplomática para o embaraço gerado com países árabes após o presidente ter manifestado publicamente logo após ser eleito a intenção de transferir a embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, a exemplo do que fez o presidente norte-americano Donald Trump. Israel considera Jerusalém a "capital eterna e indivisível" do país, mas os palestinos não aceitam e reivindicam Jerusalém Oriental como capital de um futuro Estado palestino. Fonte: G1 Notícias

**Se governo voltar a atacar, Maia pretende ficar em 'silêncio' mirando agenda positiva.** Aliados de Rodrigo Maia (DEM-RJ) dizem acreditar que não haverá mais troca de farpas entre o presidente da Câmara dos Deputados e o presidente da República, Jair Bolsonaro. No entanto, interlocutores do deputado do DEM afirmam que, mesmo se novos ataques forem feitos, Maia vai ficar em "silêncio", não irá responder a novas provocações e focará em uma agenda positiva de votações no Legislativo. Na avaliação desses aliados de Rodrigo Maia, o clima de beligerância atingiu o ponto máximo e, a partir de agora, teria efeitos negativos na economia. Por isso, o presidente da Câmara fez o primeiro gesto no sentido de parar com a troca de críticas, no que foi seguido depois pelo presidente da República. A semana havia começado com a promessa de pacificação, o que não se confirmou, pois a troca de farpas atingiu um ponto de ebulição no meio da semana, colocando em dúvida até a aprovação da reforma da Previdência. Interlocutores de ambos os lados reconheceram que os dois presidentes ultrapassaram o limite do aceitável e pediram que eles fizessem uma trégua, o que aconteceu na quinta-feira, quando Bolsonaro disse que a crise foi uma chuva de verão e agora é página virada. Fonte: G1 Notícias

**Para combater desemprego, governo Bolsonaro prepara medidas para acelerar economia.** O aumento do desemprego verificado em fevereiro já era, segundo assessores da equipe econômica, "esperado" diante do ritmo fraco da economia neste início de ano. Para combatê-lo, o Ministério da Economia elabora medidas microeconômicas para fazer a economia voltar a acelerar, principalmente na área de crédito. Segundo auxiliares diretos do ministro Paulo Guedes, o governo não vai ficar esperando a aprovação da reforma da Previdência, "importantíssima", para fazer o país voltar a crescer de forma mais consistente. Por isso, a equipe econômica já está elaborando medidas para serem anunciadas brevemente. Entre elas, o ministério avalia a criação de mecanismos para que empresas possam tomar crédito no sistema financeiro e alavancarem seus negócios, principalmente com investimentos. Um técnico explica que, atualmente, muitas empresas estão com dificuldades de tomarem novos empréstimos por falta de garantias. Elas foram obrigadas a se desfazer de suas garantias ou comprometê-las para atravessar o período da forte recessão que o país enfrentou, nos anos de 2015 e 2016, quando o Brasil registrou queda a cada ano na casa de 3,5%. Ele lembra que a principal medida para fazer o país crescer é a reforma da Previdência, mas que o governo não pode depender apenas dela neste momento e que é preciso adotar outras ações para impulsionar o crescimento até que as mudanças nas regras de aposentadoria sejam aprovadas e comecem a ter efeito nas expectativas dos agentes econômicos. O

desemprego no trimestre encerrado em fevereiro subiu de 12% para 12,4%, fazendo o número de desempregados passar de 12,7 milhões para 13,1 milhões de brasileiros. Houve um aumento no número de desempregados de 892 mil pessoas. A piora no emprego é reflexo do ritmo mais fraco da economia. Neste início de ano, as previsões de crescimento foram revistas de 2,5% para 2%. Alguns economistas falam num crescimento em 2019 na casa de 1%, com risco de recessão no próximo ano caso a reforma da Previdência não seja aprovada. Fonte: G1 Notícias

**Mercado prevê, pela 1ª vez, alta do PIB abaixo de 2% para este ano.** Economistas de instituições financeiras reduziram a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para o ano de 2019, pela primeira vez, para um patamar abaixo da marca de 2%. As previsões constam no boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (1º) pelo Banco Central (BC). O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. Para o crescimento do PIB deste ano, a previsão do mercado financeiro recuou de 2% para 1,98% na semana passada. Foi a quinta queda seguida do indicador. Na semana passada, o próprio Banco Central estimou uma expansão de 2% para a economia brasileira neste ano. Na última revisão do orçamento deste ano, o Ministério da Economia projetou um crescimento de 2,2% para 2019. A revisão na expectativa de crescimento do mercado financeiro para o PIB deste ano foi feita após a divulgação do resultado do ano passado – quando a economia avançou 1,1%. Para o ano que vem, a expectativa do mercado financeiro para expansão da economia recuou de 2,78% para 2,75%. Nesse caso, foi a segunda queda seguida do indicador. Os economistas dos bancos não alteraram a previsão de expansão da economia para 2021 e para 2022 – que continuou em 2,5% para os dois anos. Fonte: G1 Notícias

**BNDES confirma Denise Pavarina e Roberto Marucco como novos diretores.** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) confirmou na tarde desta sexta-feira, 29, a indicação de Denise Pavarina, ex-diretora-executiva do Bradesco, e Roberto Marucco, atualmente na Avon, como diretores. Os novos nomes substituirão, respectivamente, os diretores Cláudia Prates e Ricardo Ramos, únicos funcionários de carreira que ainda integravam a diretoria do banco de fomento. As indicações, dadas como certas desde quarta-feira, 27, foram feitas pelo presidente do BNDES e serão levadas ao Conselho de Administração do banco. Pavarina assumirá a diretoria de Empresas. Segundo a nota do BNDES, ela foi a primeira mulher a ocupar o cargo de diretora-executiva do Bradesco. A futura diretora foi também presidente da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) por mais de um mandato. A ex-executiva do Bradesco assumirá o lugar de Cláudia Prates, que chegou à diretoria na gestão de Maria Sílvia Bastos Marques, em 2016. Funcionária do BNDES desde 1992, Prates comandou duas superintendências antes de se tornar diretora. Roberto Marucco deixará a vice-presidência da Avon, onde era responsável pela área de Operações Globais de Tecnologia, para integrar a diretoria do BNDES. O executivo será diretor de Estratégia e Transformações Digitais no lugar de Ricardo Ramos. Funcionário do banco há 26 anos, Ramos trabalhou em áreas operacionais e de administração. Desde 2016, tem respondido pela diretoria responsável pela tecnologia de informação, planejamento e recursos humanos. Fonte: Estado de S. Paulo

**Planalto anuncia corte de R\$ 2,956 bi nas emendas.** O Planalto esperou a poeira baixar para anunciar a tesourada de R\$ 2,956 bilhões nas emendas parlamentares - individuais e de bancada. Quando divulgou o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, no dia 22 de março, o Ministério da Economia indicou que o bloqueio de despesas seria de R\$ 29,792 bilhões, sem previsão de cortes de emendas. O contingenciamento subiu para R\$ 36 bi e atinge principalmente os ministérios da Educação (R\$ 6,876 bilhões) e o de Minas e Energia (R\$ 3,768 bilhões). A vice-presidência, chefiada pelo general Hamilton Mourão, foi poupada dos cortes. Fonte: DCI

## Poder Judiciário

**Raquel Dodge cria sistema para monitorar acordos de delação premiada.** A maior parte (70,8%) dos investigados que firmaram acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República, e que foram homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) é empresário. Os políticos, por outro lado, representam apenas 2,3% do total. Juntos, os 216 colaboradores se comprometeram a pagar cerca de R\$ 1,3 bilhão em multas extrapenais (R\$ 1.284.292.753,67). Os dados foram extraídos do Sistema de Monitoramento de Colaborações (Simco), desenvolvido pela PGR. As informações foram divulgadas pela Secretaria de Comunicação Social da Procuradoria. Fonte: DCI

## Último Foco

**Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, pede mais regulação na internet.** Zuckerberg publicou o texto meses depois de se envolver em polêmicas sobre compartilhamento de dados dos usuários do Facebook. A rede social também

admitiu, em novembro, ter contratado uma companhia para investigar senadores e o bilionário George Soros – que acusou a empresa de ser "uma ameaça à sociedade". Fonte: G1 Notícias

**Judiciário dá início na segunda-feira a ofensiva contra conteúdo falso nas redes sociais.** O Judiciário começa na semana que vem uma reação contra ataques a magistrados e decisões judiciais em uma ofensiva que prevê postagens nas principais redes sociais contra a propagação de conteúdo falso, as chamadas "fake news". Em outra frente, os tribunais de todo o país também usarão as redes sociais para apresentar dados positivos sobre a Justiça. Projetos para melhorar a comunicação do Judiciário com a sociedade estão em gestação desde o ano passado, quando um comitê de comunicação foi instituído no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A motivação foi a eleição de 2018, quando magistrados passaram a ser duramente questionados nas redes sociais e também ser alvos de perfis falsos. Acontecimentos recentes, como ameaças e vazamento de informações, levaram à reação do Judiciário aos ataques contra magistrados. Para conter as agressões virtuais, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, determinou abertura de um inquérito para apurar ameaças à Corte. A investigação, entretanto, foi alvo de questionamentos da Procuradoria-Geral da República e até mesmo de ministros do STF. O partido Rede Sustentabilidade chegou a ajuizar um ação na Suprema Corte questionando a iniciativa. A ofensiva nas redes sociais é vista como outro passo para tentar combater as notícias falsas, mas também uma tentativa de aproximar o Judiciário da sociedade e melhorar a imagem dos magistrados perante os cidadãos. Fonte: G1 Notícias

**“Não podemos produzir uma jabuticaba”, afirma relator da MP de dados pessoais.** Não existe no mundo órgão responsável por proteção dos dados pessoais vinculado à presidência do país. Aí está o principal argumento a ser usado pelo deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) para convencer seus pares a mudar a proposta do Executivo de criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANDP). Relator da Medida Provisória (MP) 869/2018, que cria a ANDP, Silva é contra a vinculação dessa agência à Presidência da República. Ele defende que essa instituição seja instalada com autonomia em relação ao governo, nos moldes das agências reguladoras, como a Anatel. Sugere o parlamentar que o formato da ANDP e a estrutura a qual estará vinculada devem ser debatidos com o governo do presidente Jair Bolsonaro, uma vez que essa foi a última MP editada pelo ex-presidente Michel Temer, no final do ano passado. O antecessor no Planalto vetou a criação da agência reguladora proposta pelo Congresso Nacional, quando sancionou a Lei 13.709. O argumento do governo Temer era de que a criação de autarquias vinculadas à União é de competência exclusiva do Executivo, mas prometeu criar ele própria a agência. No último dia de seu governo publica a Medida Provisória 870, que foi renovada pelo presidente Bolsonaro, sem mudanças. Para Silva, o Brasil vai enfrentar dificuldades nas relações comerciais no exterior, se insistir no modelo apresentado na MP. Citou que “esse tema pode ser um impeditivo para o ingresso do Brasil na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)”, da qual participam 36 países que aceitam os princípios da democracia representativa e da economia de mercado. A entrada do Brasil na OCDE foi proposta por Bolsonaro durante visita ao presidente Donald Trump realizada no dia 19 deste mês. Fonte: Telesíntese